

081

**EFEITO ALELOPÁTICO DOS EXTRATOS VEGETAIS DE TRÊS ESPÉCIMES DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI.***Mariana Ávila Nesello, Ramone do Amaral Bertussi, Luciane Corbellini Rufatto, Gabriel Fernandes Pauletti, Ana Cristina Atti dos Santos, Luciana Atti Serafini (orient.) (UCS).*

O interesse em plantas com possível efeito alelopático é justificado pela necessidade do desenvolvimento de uma agricultura sustentável, reduzindo os danos ambientais e à saúde humana. Com este trabalho objetiva-se avaliar o efeito alelopático de extratos obtidos de 3 espécimes de *Schinus terebinthifolius* Raddi sobre a germinação e crescimento de sementes de *Lactuca sativa* L. (alface). Os extratos foram obtidos por hidrossolubilização à quente, com 100ml e 15g de folhas secas rasuradas coletadas em Caxias do Sul (RS). Os extratos foram testados nas concentrações de 0; 5; 10 e 15% (p/v), utilizando como controle água destilada. Os parâmetros avaliados foram porcentagem de germinação (%G), índice de velocidade de germinação (IVG) e comprimento radicular (CR). A germinação foi conduzida em estufa para BOD, à 25°C, em caixas tipo gerbox, sob papel germiteste, umedecido com 6, 5 mL de água destilada ou extrato. As avaliações foram realizadas a cada 24h, totalizando 96h de experimento, sendo a umidade mantida com água destilada. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 repetições, e os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5%. Entre os 3 espécimes de *S. terebinthifolius* não foram observadas diferenças estatísticas, sendo que nos 3 parâmetros avaliados as plantas apresentaram comportamento semelhante. Para %G, IVG e CR, as concentrações de extrato 10 e 15% diferiram estatisticamente do controle. Assim, as concentrações de extrato 10 e 15% de *S. terebinthifolius* inibiram significativamente a germinação e o crescimento de sementes de alface, apresentando um potencial efeito alelopático. (PIBIC).